

**RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE  
SÓCIO AMBIENTAL**

**2014**





*POÇO DO MARIMBONDO*

*Visconde de Mauá-Resende/RJ*

## INDICE

<b>1 – DIMENSÃO GERAL</b> .....	4
<b>1.1- MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO</b> .....	4
<b>1.2 – A EMPRESA – MISSÃO, VISÃO E VALORES</b> .....	5
<b>1.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS</b> .....	6
<b>1.4 - INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE</b> .....	6
<b>2 - DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA</b> .....	8
<b>3 - DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA</b> .....	9
<b>4 – DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL</b> .....	12
<b>4.1 – Indicadores Sociais Internos</b> .....	12
<b>4.2 Indicadores Sociais Externos</b> .....	15
<b>4.3 Indicadores do Setor Elétrico</b> .....	16
<b>5 - DIMENSÃO AMBIENTAL</b> .....	19
<b>5.1 Indicadores Ambientais</b> .....	19
<b>6 - DIMENSÃO AMBIENTAL</b> .....	23
<b>6.1 Balanço Socio Ambiental</b> .....	23
<b>7 - CONCLUSÃO</b> .....	27

## **1 – DIMENSÃO GERAL**

No final da década de 60, por um grupo de fazendeiros, foi fundada a CERES com o intuito de energizar suas propriedades na área rural do então município de Resende, visto que alguns anos depois determinados distritos emanciparam-se, a exemplo o município de Itatiaia.

No ano de 1974 recebeu permissão do DNAEE, Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, para distribuição energia elétrica e no ano de 2008 assinou com a União o Contrato de Permissão n.º 10, que por sua vez conferiu a CERES o título de Permissionária do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, contendo as principais diretrizes para se operar no ambiente do setor elétrico brasileiro. Com a interveniência da ANEEL, Agência Nacional de Energia Elétrica, que emana as principais normas e regulamentações do setor.

### **1.1 - MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Fundada em 30 de agosto de 1968 por um grupo de fazendeiros para levar a energia elétrica a suas propriedades, a CERES tornou-se numa instituição forte e com uma administração ágil. Prestando o serviço de distribuição de energia em seis áreas nos municípios de Resende e Itatiaia e ainda em pequenos trechos dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, levando energia e desenvolvimento às áreas onde atua.

É com o espírito de continuidade desse desenvolvimento que completamos o ano de 2014 liderando um grande processo de mudança na Ceres. Primando por uma administração moderna e transparente, seguindo as normas e regulamentações da Aneel, Agência Nacional de Energia Elétrica. Com isso, estamos defendendo os interesses do consumidor, e os resultados já estão aparecendo.

A aplicação dessas modernas técnicas de administração está fazendo surgir uma nova empresa, comprometida com os consumidores, associados, comunidades e sociedade em geral.

**Vander Leite Gomes**  
Presidente

## 1.2 – A EMPRESA – MISSÃO, VISÃO E VALORES

Regida pela Lei 5764/71 e por seu Estatuto social, a CERES se apresenta como uma sociedade cooperativa, e permissionária do serviço público de distribuição de energia elétrica após a assinatura de seu contrato de permissão no ano de 2008.

### MISSÃO, VISÃO E VALORES

#### MISSÃO

Distribuir Energia Elétrica com qualidade e presteza, criando um produto que vai além de sua finalidade básica, respeitando o meio ambiente e valorizando a cultura e o desenvolvimento regional.

#### VISÃO

Ser reconhecida como Permissionária do Setor Elétrico que preza a excelência e o compromisso em sua administração.

#### VALORES

- Ética;
- Transparência;
- Efetividade;
- Competência.

#### Organização e Gestão

Durante o ano de 2014 a permissionária se preocupou em cristalizar o processo de adaptação e reestruturação organizacional, iniciado nos anos anteriores, em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira, sem esquecer-se de manter a essência Cooperativista. Medida que atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que por sua vez, visa assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

Considerando a volatilidade dos mercados modernos a CERES demonstrou, no ano de 2014, alta adaptabilidade às mudanças no ambiente do setor elétrico e flexibilidade para adequar-se com agilidade ao que se espera de uma permissionária do serviço público de energia elétrica.

### 1.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

No ano de 2014 podemos destacar ações importantes implementadas pela CERES no tocante às relações com os consumidores / cooperados, fornecedores, colaboradores, órgãos reguladores e a comunidade:

- Foi mantido e aprimorado através de treinamento e capacitação dos atendentes do Call Center, resultando em um atendimento com melhor preparo o que trouxe maior agilidade e confiabilidade no atendimento ao consumidor/cooperado;
- Através de ações desenvolvidas pela Gestão da Qualidade, foram desenvolvidos no decorrer do ano de 2014, Cursos e Treinamentos na área de Segurança em Eletricidade, conscientização e capacitação dos colaboradores envolvidos nos direta ou indiretamente nos processos da permissionária e na relação com o consumidor o que impactou positivamente na qualidade do serviço prestado.
- Foram desenvolvidas novas ferramentas de medição para qualificação de fornecedores, garantindo desta forma, um melhor desempenho das atividades da Permissionária;
- Foi iniciado o processo de instalação do Sistema de Medição de Fronteira em nossas Cabines de Medição. Concluída a implantação, este sistema permitirá o acompanhamento da nossa Demanda Consumida junto à Supridora, bem como o registro com precisão das informações, o que é fator determinante para a confiabilidade dos dados.
- Foi realizada em novembro de 2014, Auditoria Externa de Recertificação ISO9001:2008, processo pelo qual esta Permissionária obteve seu Certificado renovado por não haver qualquer Não Conformidade na estrutura e entrega dos produtos e serviços pertinentes ao escopo da certificação. Cabe ressaltar que, no Relatório Final de Auditoria Externa, foi verificada a implementação e a eficácia do sistema de gestão, bem como dos processos relacionados ao fornecimento de serviços e produtos.
- Em Julho de 2014 esta Permissionária informou à SGT – Superintendência de Gestão Tarifária através do Ofício 104/14 o ciclo de instabilidade econômico-financeira instalado nesta Permissionária a partir da homologação da Medida Provisória 1.570 de Julho de 2013, fato que ensejou a solicitação do Pedido de Revisão Extraordinária que ora tramita na ANEEL.

Visão geral sobre as partes interessadas e respectivos canais de comunicação

PARTE INTERESSADA	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Associados	2.808 Associados	Call Center (0800), Telefone Comercial, Atendimento presencial na Sede Administrativa e Correio Eletrônico
Consumidores	Residencial 3.601 Industrial 4 Comercial 548 Rural 275 Outros 26 Total 4.454	Call Center (0800), Telefone Comercial, Atendimento presencial na Sede Administrativa e Agência de Atendimento, e Correio Eletrônico
Fornecedores	Fornecedores Ativos	Reuniões e visitas comerciais
Colaboradores	42 Colaboradores	Reuniões, seminários e treinamentos
Órgão Regulador	ANEEL – Agência Nacional de	Reuniões, seminários, ofícios e

Organizações da sociedade civil e comunidade	Energia Elétrica Associações de Bairro e Comitês Ambientais	correio eletrônico Reuniões, seminários, ofícios e correio eletrônico
--	--	--

#### 1.4 - INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

A CERES apresenta os resultados oriundos da produtividade obtida no período, através do detalhamento dos indicadores de desempenho operacional e de produtividade:

Nossa administração detalha abaixo os indicadores operacionais e de produtividade de nossa Empresa. Nele Constatamos que, mesmo com obstáculos, nossa Empresa colhe resultados positivos, conforme segue:

### Indicadores Operacionais e de Produtividade

<b>Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Número de consumidores atendidos - Cativos	4454	4265	4133
Número de consumidores atendidos - Livres	0	0	0
Número de localidades atendidas ( Municípios)	5	5	5
Número de empregados próprios	42	46	59
Número de empregados terceirizados	N/A	N/A	N/A
Número de escritórios comerciais	1	1	1
Energia Gerada (Gwh)	N/A	N/A	N/A
Energia Comprada (Gwh)			
1) Itaipu	N/A	N/A	N/A
2) Contratos Iniciais	17,49	16,03	15,96
3) Contratos Bilaterais	N/A	N/A	N/A
3.1) Com Terceiros	N/A	N/A	N/A
3.2) Com Parte Relacionada	N/A	N/A	N/A
4) Leilão 7	N/A	N/A	N/A
5) Proinfa	0,475	0,25	0,33
6) CCEAR 8	N/A	N/A	N/A
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits - MCS D			
Perdas Elétricas Globais (Gwh)			
Perdas Elétricas - Total (%) sobre o requisito de energia	1,55	4,10	8,78
Perdas Técnicas (%) sobre o requisito de energia	N/A	1,68	N/A
Perdas Não Técnicas (%) sobre o requisito de energia	1,55	2,42	8,78
Energia Vendida (Gwh)			
Residencial	6,94	6,17	5,71
Industrial	0,18	0,19	0,22
Comercial	6,7	6,08	5,91
Rural	1,91	1,75	1,79
Poder Público Iluminação Pública Serviço Público	1,65	1,56	1,54
Subestações (em unidades)	0	0	0
Capacidade instalada (MVA)	16,27	16,03	11,78
Linhas de Transmissão (em Km)	0	0	0
Rede de Distribuição (em Km)	329,74	324	305
Transformadores de distribuição (em unidades)	632	624	515
Venda de energia por capacidade instalada (Gwh/Mva* no horas/ano)	9359,37	8605,91	11280,91
Energia vendida por Empregado (Mwh)	413,76	342,42	257,15
Número de Consumidores por Empregado	106	93	74
Valor Adicionado / Gwh vendido	179,03	230,10	456,93
DEC	14,48	59,19	38,78
FEC	7,73	19,17	16,24

#### Notas Explicativas:

**Energia Comprada (GWh)** - Representa toda a energia elétrica suprida a CERES incluindo a Quota do PROINFA (Energia Medida).

**Perdas Não Técnicas** – (%) sobre o requisito de energia - A Empresa CERES considera as perdas não técnicas como zero em virtude do rígido controle sobre o faturamento e fraudes nos padrões de medição.

**Energia Vendida (GWh)** - São informados os valores realmente faturados dos consumidores (Não representa a energia medida).

**Capacidade Instalada (MVA)** - Representa a soma da potência nominal de todos os transformadores da empresa e de particulares conectados a nossa Rede de Distribuição.

**Transformadores de Distribuição** - Representa a soma de todos os transformadores da empresa e de particulares conectados a nossa Rede de Distribuição.



## **2 - DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A CERES, cooperativa regida pela Lei 5.764/71 e seu Estatuto Social, e permissionária conforme Contrato de Permissão n.º 10/2008, é fundamentada nos princípios ética, transparência, efetividade e competência, consagrando, por conseguinte, a importância da Governança Corporativa.

Por ser cooperativa, a permissionária é administrada por um Conselho de Administração, composto por Presidente do Conselho, Vice-Presidente do Conselho, Diretor Secretário e demais conselheiros. Este Conselho de Administração é auxiliado e coadjuvado pelo Conselho Fiscal, formado por no mínimo três conselheiros fiscais, com as atribuições e examinar e verificar os demonstrativos econômico-financeiros da cooperativa. Sempre que necessário, ambos os conselhos devem contratar auditorias externas independentes, como é o caso do encerramento do balanço patrimonial anual.

Entretanto é importante salientar que o órgão máximo da administração da cooperativa é a Assembléia Geral Ordinária, que se reúne anualmente, ou seja, a administração e controle da cooperativa estão nas mãos dos cooperados.

### 3 - DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

#### Indicadores Econômico-Financeiros

Com o objetivo de dar maior transparência aos aspectos econômico-financeiros e de produtividade do negócio, a CERES demonstra indicadores econômico-financeiros abaixo

#### Demonstração do Valor Adicionado

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2014	2013
<b>Receitas</b>	<b>5.512,37</b>	<b>6.828,50</b>
Venda de energia e serviços	5.493,62	6.944,60
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33,21	-45,37
Provisão para contingências	-14,46	-70,73
Resultado não operacional	0,00	0,00
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(2.278,03)</b>	<b>(2.825,98)</b>
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	543,62	-927,25
Material e serviços de terceiros	-2.821,65	-1.898,73
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>3.234,34</b>	<b>4.002,52</b>
<b>(-) Quotas de reintegração</b>	<b>(249,72)</b>	<b>(238,22)</b>
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>2.984,62</b>	<b>3.764,30</b>
<b>(+) Valor adicionado transferido</b>	<b>126,42</b>	<b>(140,22)</b>
Receitas (Despesas) financeiras	126,42	(140,22)
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
<b>(=) Valor adicionado a distribuir</b>	<b>3.111,04</b>	<b>3.624,08</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>2.012,58</b>	<b>2.929,41</b>
Remunerações	1669,59	2299,88
Encargos sociais (exceto INSS)	150,91	164,68
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	26,63	78,07
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	0,00	0,00
Convênio assistencial e outros benefícios	261,94	397,52
Participação nos resultados	0,00	0,00

Custos imobilizados	(96,49)	(10,74)
Provisão trabalhista	0,00	0,00
<b>Governo</b>	<b>692,13</b>	<b>830,88</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	495,23	608,02
ICMS	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social	0,00	0,00
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	196,90	222,86
<b>Financiadores</b>	<b>67,33</b>	<b>64,49</b>
Juros e variações cambiais	0,00	0,00
Aluguéis	67,33	64,49
<b>Acionistas</b>	<b>339,00</b>	<b>(200,70)</b>
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	339,00	(200,70)
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<b>74,07</b>	<b>78,78</b>

### Investimentos na Permissão

Segue abaixo demonstrativo de nossos investimentos em Expansão e renovação de nossas Redes de Distribuição:

Investimentos	2014		2013
	R\$ Mil	%	R\$ Mil
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço)	0,00	0,00	0,00
Renovação da Distribuição/Transmissão	740,29	74,94	423,16
<b>Subtransmissão</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### Outros Indicadores

Outros indicadores	2014		2013
	Valor	%	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	5.493,62	(26,41)%	6.944,60
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(167,80)	(16,84)%	(196,05)
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	5.325,82	(26,71)%	6.748,55
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(2.161,95)	(98,23)%	(4.285,67)
Lucro Operacional Bruto (R\$ Mil)	3.163,88	28,46%	2.462,88
Despesas Operacionais (R\$ Mil)	(2.951,29)	16,96%	(2.523,36)
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	212,58	351,48%	(60,48)
Receita (Despesa) Financeira (R\$ Mil)	126,42	190,15%	(140,22)
Receita não Operacional (R\$ Mil)	0	0,00%	0
Despesa não Operacional (R\$ Mil)	0	0,00%	0
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	0	0,00%	0
Lucro Líquido (R\$ Mil)	339,00	168,90%	(200,70)
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00

Relatório Anual de Responsabilidade Sócio Ambiental

Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,12	(118,70)%	0,27
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	71,06	(10,86)%	78,78
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	56,63%	8,51%	52,19%
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	707,75	876,33%	72,48
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	13,29%	1.142,05%	1,07%
Liquidez Corrente	0,59	(59,32)%	0,94
Liquidez Geral	0,72	9,09%	0,66
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	6,17%	213,49%	(2,89)%
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	6,37%	214,48%	(2,97)%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	28,67%	120,56%	(23,78)%
<b>Estrutura de Capital</b>			
Capital próprio (%)	100,00%	0,00%	100,00%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	0,00%	0,00%	0,00%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,03	48,59%	0,02

## 4 – DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

### 4.1 – Indicadores Sociais Internos

#### 4-Dimensão social e setorial

##### 4.1. Indicadores Sociais Internos

##### a) Informações Gerais.

	2014	2013	2012
Número total de empregados	42	46	59
Empregados até 30 anos (%)	21%	22%	31%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos(%)	21%	17%	42%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos(%)	48%	46%	15%
Empregados com idade superior a 50 anos(%)	10%	15%	12%
Número de mulheres em relação ao total de empregados(%)	43%	39%	32%
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais(%)	5%	25%	20%
Empregadas Negras (pretas e pardas)- em relação ao total de empregados(%)	10%	13%	7%
Empregados Negros (pretos e pardos)- em relação ao total de empregados(%)	24%	30%	29%
Empregados Negros (pretos e pardos)- em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais(%)	50%	25%	20%
Estagiários em relação ao total de empregados(%)	0%	0%	5%
Empregados do programa de contratação de aprendizes(%)	0%	0%	0%
Empregados portadores de deficiência	0	0	1

##### b) Remuneração, benefícios e carreira.

##### Remuneração (A) + (B)

	2014 (R\$ Mil)	2013 (R\$ Mil)	2012 (R\$ Mil)
Folha de pagamento bruta (A)	2.315,73	2.304,47	2.429,63
Encargos Sociais Compulsórias (B)	1.669,59	1.634,55	1.643,26
<b>Benefícios ( C ) + ( D ) + ( E ) + ( F ) + ( G ) + ( H ) + ( I )</b>	<b>646,14</b>	<b>669,92</b>	<b>786,37</b>
Educação ( C )	200,10	403,96	410,76
Alimentação ( D )	0,00	9,38	18,05
Transporte ( E )	26,63	78,07	100,08
Saúde ( F )	51,02	55,91	74,37
Fundação ( G )	122,45	260,61	190,91
Capacitação e Desenvolvimento Profissional ( H )	0,00	0,00	0,00
Participação dos Resultados ( I )	0,00	0,64	27,35

##### c) Participação nos resultados

	2014	2013	2012
Ano Base	N/A	N/A	N/A
Investimento total no programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	N/A	N/A	N/A
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta(%)	N/A	N/A	N/A
Ações da empresa em poder de empregados(%)	N/A	N/A	N/A
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	N/A	N/A	N/A
Divisão da maior remuneração pelo salário mínimo vigente(inclui participação nos resultados e bônus)	N/A	N/A	N/A

##### d) Perfil da remuneração - Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários

	2014	2013	2012
Até 1.000,00	49%	44%	15%
De 1.001 a 2.000,00	22%	25%	42%
De 2.001 a 3.000,00	7%	14%	8%
De 3.001 a 4.000,00	5%	3%	20%
De 4.001 a 5.000,00	4%	7%	2%
Acima de 5.000,00	11%	7%	12%
Por categorias (Salário Médio no ano Corrente) - R\$	2,08	1,92	2,37
Cargos de Diretoria	24%	22%	13%
Cargos Gerenciais	7%	7%	7%
Cargos Administrativos	35%	53%	43%
Cargos de Produção	35%	39%	37%

##### e) Saúde e Segurança no trabalho

	2014	2013	2012
Média de Horas Extras por empregado/ano	321,21	267,68	200,47
Número Total de acidentes de trabalho com empregados	1	1	3
Número Total de Acidentes de trabalho com terceirizados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,02	0,02	0,05
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou prestadores de serviço(%)	1	0	3

## Relatório Anual de Responsabilidade Sócio Ambiental

Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos á integridade física de empregados (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou prestadores de serviço(%)	0	0	0
Índice TF ( taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	37,78
Índice TF ( taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV ( R\$ )	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) ( R\$ )	0	0	0

### f) Desenvolvimento Profissional

Perfil da escolaridade - discriminar em percentual , em relação ao total de empregados	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Ensino Fundamental	14%	22%	15%
Ensino Médio	69%	63%	63%
Ensino Superior	17%	15%	22%
Pós Graduação	0	0	0
Analfabetos na força de Trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação(%)	0,57%	0,34%	1,63%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	1,57	7,39	2,47

### g) Comportamento frente a demissões

	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Número de empregados ao final do período	42	46	59
Número de admissões durante o período	9	8	16
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período(%)	0%	0%	20%
Reclamações trabalhistas	0	0	1
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ mil)	140,07	162,45	8,83
Valor provisionado no passivo	60,80	71,30	8,83
Número de processos existentes	3	5	3
Número de empregados vinculados nos processos.	2	5	3

### h) Preparação para a aposentadoria

	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Investimento em previdência complementar (R\$ Mil)	N/A	N/A	N/A
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	N/A	N/A	N/A
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	N/A	N/A	N/A

### i) Trabalhadores Terceirizados Preparação para a aposentadoria

	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	N/A	N/A	N/A
Custo total (R\$ Mil)	N/A	N/A	N/A
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	N/A	N/A	N/A
Perfil da remuneração - Identificar a percentagem de empregado sem cada faixa de salários	N/A	N/A	N/A
Faixas (R\$) Até 1.000,00	N/A	N/A	N/A
De 1001,00 a 2000,00	N/A	N/A	N/A
De 2001,00 a 3000,00	N/A	N/A	N/A
Acima de 3000,00	N/A	N/A	N/A
Perfil da escolaridade - em relação ao total de terceirizados - discriminar (em %)	N/A	N/A	N/A
Ensino fundamental	N/A	N/A	N/A
Ensino médio	N/A	N/A	N/A
Ensino superior, pós-graduação	N/A	N/A	N/A

### j) Administradores

	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	375,56	334,67	412,09
Número de Diretores (B)	3	3	3
Remuneração e/ou honorários médios A/B	125,19	111,56	137,36
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) ( C )	78,69	114,98	106,66
Número Conselheiros de Administração (D)	10	10	6
Honorários médios C/D	7,87	11,50	10,66

**Demonstração do Balanço Social - 2010**

	Em unidades	Em unidades	Em unidades
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>			
Empregados no final do período	42	46	59
<b>Escolaridade dos empregados</b>	-	-	-
Superior e extensão universitária	6	7	13
2º Grau	27	29	37
1º Grau	9	10	9
<b>Faixa etária dos empregados</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Abaixo dos 30 anos	9	11	18
De 30 a 45 anos ( Exclusive)	18	21	28
Acima de 45 anos	15	14	13
Admissões durante o período	9	8	16
Mulheres que trabalham na empresa	19	18	19
<b>% de cargos gerenciais ocupados por mulher</b>			
Em relação ao total de mulheres	5%	6%	5%
<b>% de cargos gerenciais ocupados por mulher</b>	-	-	-
Em relação ao total de gerentes	25%	25%	20%
Negros que trabalham na empresa	14	17	17
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao total de negros	7%	14%	6%
% de de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao total de gerentes	25%	25%	20%
Portadores de deficiência física	0	0	1
Dependentes	67	70	77
Estagiários	0	0	5
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa			
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Maior remuneração	7,07	6,61	7,52
Menor remuneração	0,79	0,68	0,78
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Acidentes de Trabalho	1	1	3

## 4.2 Indicadores Sociais Externos

### Cientes/Consumidores

a) Excelência no Atendimento	2014	2013	2012
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100%	100%	100%
Residencial	39,48	38,71	37,70
Residencial baixa renda	0,45	0,43	0,00
Comercial	38,51	38,63	38,97
Industrial	1,05	1,20	1,43
Rural	10,99	11,14	11,84
Iluminação Pública	8,66	9,11	9,3
Serviço Público	0,03	0,03	0,03
Poder Público	0,8	0,71	0,65
Consumo Próprio	0,03	0,04	0,05
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC - ANEEL	N/D	N/D	N/D
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	87,00%	88,43%	88,43%
<b>Atendimento ao consumidor</b>			
Total de ligações atendidas (Call center)	8647	5407	7184
Número de atendimentos nos escritórios regionais	1350	4388	3395
Número de atendimentos por meio de internet	0	0	0
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	1,8	26,93	26,39
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	N/A	N/A	N/A
Tempo médio de atendimento (min.)	2,4	N/A	4,09
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À Empresa	2103	2638	2792
À ANEEL - agências estaduais/regionais	2	0	0
Ao Procon	0	0	0
À Justiça	0	0	2
<b>Reclamações - principais motivos</b>			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0	0	0,04
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0	0	0,68
*Reclamações referentes a interrupções (%)	89,5	86,35	88,72
Reclamações referentes à emergência (%)	1,85	0	0,86
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	2,52	7,01	3,72
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0	0	0
Reclamações por conta não entregue (%)	1,24	2,62	2,72
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0	0	0
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	2,52	2,31	2,33
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvi)	0	0	0
Outros (Reclamação referente a Iluminação Pública e Serviços de Coi	2,38	1,71	0,97
<b>Reclamações solucionadas</b>			
Durante o atendimento (%)	0,52	0,2	91,26
Até 30 dias (%)	97,29	98,67	6,98
Entre 30 e 60 dias (%)	0,43	0,89	0,86
Mais que 60 dias (%)	1,76	0,25	0,9
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamaç	78,24	76,91	36,64
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações p	100	100	100
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência			
do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	0	0	0



**b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados**

	2014	2013	2012
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) - Valor apurado	14,48	59,19	38,78
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) - Valor Limite	36,00	30,00	30,00

**Comunidade**

Em 2014, em função de forte redução na tarifa, esta Permissionária restringiu projetos sociais de apoio e incentivo à cultura de forma direta, porém, entendemos que a modicidade tarifária é o principal componente e forma eficaz de contribuir para o desenvolvimento local, permanecendo sempre à disposição da comunidade para colaborar e participar dos projetos desenvolvidos pelas mesmas.

**4.3 Indicadores do Setor Elétrico****UNIVERSALIZAÇÃO**

A permissionária já realiza novas ligação, desde que atendam o que preconiza a regulamentação do setor, sem quaisquer ônus para o solicitante, visto que a área da atuação encontra-se declarada como universalizada, que significa que boa parte ou todas as solicitações de ligação foram atendidas.

<b>Metas de atendimento</b>	2014	2013	2012
Atendimentos efetuados(no)	N/A	N/A	N/A
Cumprimento de metas(%)	N/A	N/A	N/A
Total de municípios universalizados	N/A	N/A	N/A
Municípios Universalizados(%)	N/A	N/A	N/A
Programa Luz para Todos	N/A	N/A	N/A
Metas de atendimento	N/A	N/A	N/A
Número de atendimentos efetuados (A)	N/A	N/A	N/A
Cumprimento de metas(%)	N/A	N/A	N/A

**PROGRAMA LUZ PARATODOS**

<b>Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)</b>	2014	2013	2012
	N/A	N/A	N/A
Governo federal	N/A	N/A	N/A
Governo estadual	N/A	N/A	N/A
Próprios	N/A	N/A	N/A
Outros	N/A	N/A	N/A
Total dos recursos aplicados (B)	N/A	N/A	N/A
O&M	N/A	N/A	N/A
Custo médio por atendimento (B/A)	N/A	N/A	N/A

**Indicadores do Setor Elétrico**  
**Programa de Eficiência Energética (PEE)**  
**Origem dos Recursos - Por Classe de Consumidores (R\$ Mil)**

<b>RESIDENCIAL</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos recursos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Recurso médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>RESIDENCIAL BAIXA RENDA</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
População atendida (no habitantes total residencial + baixa renda) (E)	0	0	0
Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/E)	0	0	0
<b>COMERCIAL</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>INDUSTRIAL</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>RURAL</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	NA	NA	NA
Com ônus para o consumidor (B)	NA	NA	NA
Total dos investimentos no segmento (C)	NA	NA	NA
Total de kW instalados (F)	NA	NA	NA
Investimento médio por kW instalado (C/F)	NA	NA	NA
<b>SERVIÇO PÚBLICO</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>PODER PÚBLICO</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0

### **Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)**

Em 2012 a CERES iniciou o seu segundo Projeto para o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, também, de forma cooperada com as entidades indicadas abaixo:

Proponente: CHESP

Cooperada: Empresa Luz e Força Sata Maria – ELFSM

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL

Cooperada: Cooper. Eletrif. e Desenv. Rural Região de Novo Horizonte – CERNHE

Cooperada: Cooperativa de Eletrif. e Desenv. Região de Itu Mairinque – CERIM

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação e Distribuição da Região de Itariri – CEDRI

Cooperada: Cooperativa de Eletrif. Rural de Itai-Paranapanema-Avaré – CERIPA

Cooperada: Cooper. Eletrif. e Desenv. da Região de Mogi das Cruzes – CERMC

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão – CERPRO

Cooperada: Cooper. Eletrif. e Desenv. da Região de S. José do Rio Preto – CERRP

Cooperada: Cooper. Eletrif. da Região de Itapecerica da Serra – CERIS

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação Rural de Arapoti Ltda – CERAL-DIS

Cooperada: Empresa Força e Luz João Cesa Ltda - EFLJC

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende – CERES

Cooperada: Cooperada: Cooperaliança – ALIANÇA

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba – CEDRAP

Cooperada: Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural Centro Sul de Sergipe – CERCOS

Executora: NEO DOMINO PESQUISA EM SISTEMAS ELÉTRICOS LTDA

O programa consiste no desenvolvimento de um sistema Integrado para Indicação de Ações Técnicas de Combate às Perdas Elétricas em Redes de Distribuição Urbanas e Rurais de MT e BT Através da Monitoração Online Centralizada de Grandezas Elétricas.

## 5 - Dimensão Ambiental

Analisar criteriosamente o risco de impactos negativos ao Meio Ambiente associado a cada atividade e operação.

Minimizar a emissão de poluentes atmosféricos através da adoção das melhores tecnologias que sejam técnica e economicamente viáveis.

Mitigar ao máximo o impacto dos poluentes atmosféricos reduzindo a contribuição para o aquecimento global e os impactos locais ao meio ambiente.

Minimizar o consumo de energia em todos os níveis de atividade, de forma a minimizar as emissões e o consumo de recursos naturais.

Priorizar o uso de equipamentos e processos de maior eficiência energética.

Buscar a utilização de energias renováveis, como energia solar, biocombustíveis e biomassa, considerando as potencialidades regionais.

Minimizar o consumo de água nas instalações, atividades e operações, diminuindo o consumo de um recurso natural sazonalmente escasso na região (água de qualidade para uso humano e industrial) e reduzindo o uso de energia e outros insumos necessários para o seu tratamento.

Minimizar a quantidade dos efluentes líquidos lançados, bem como o seu conteúdo poluente, evitando os impactos nos ecossistemas aquáticos e na biodiversidade e a alteração das características naturais dos recursos hídricos.

Reduzir o emprego de produtos químicos e priorizar alternativas ambientalmente mais adequadas no tratamento de efluentes e da água para consumo humano.

Priorizar o aproveitamento da água da chuva, através de sistemas de captação, tratamento e armazenamento em cisternas, de forma a reduzir o consumo de água de mananciais e a carga no sistema de drenagem superficial.

Garantir o uso sustentável da água subterrânea, de forma a proteger as possíveis áreas de recarga e evitar a exploração predatória dos aquíferos.

Priorizar a aquisição de produtos que gerem menos resíduos de embalagens, por meio da priorização da compra de produtos com embalagens duráveis, reutilizáveis e/ou recicláveis, que comportem maior volume de produto.

### Educação Ambiental

Nossos programas visam incentivar o uso consciente de energia, bem como a aprendizagem de reciclagem que, também, é uma forma de colaborar e reduzir custos sociais e ambientais.

### Eficientização Energética

Eficiência Energética é a implementação de estratégias e medidas para combater o desperdício de energia, desde o processo de transformação, até quando de sua utilização. Existem várias formas de combate ao desperdício de energia que nos interessa e, em particular, aquelas que são utilizadas pelos associados / consumidores, tais como: a eletricidade, a gasolina, o álcool, óleo diesel, gás natural, etc.

**CIPA CERES:** A CERES não possui CIPA, mas tem 1 (um) técnico especializado na área de segurança

#### 5.1 Indicadores Ambientais

**Dimensão Ambiental****Indicadores Ambientais**

<b>Recuperação de Áreas Degradadas</b>	<b>Meta</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	0,00	0,00	0,00	0,00
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	00,00
<b>Geração e tratamento de resíduos</b>	<b>Meta</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes).	0,00	0,00	0,00	0,00
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	0,00	0,00	0,00	0,00
Efluentes				
Volume total de efluentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Volume total de efluentes com tratamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual de efluentes tratados (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Sólidos</b>				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Manejo de resíduos perigosos</b>	<b>Meta</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização</b>	<b>Meta</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Consumo total de energia por fonte:				
=- hidrelétrica (em kWh)	0,00	0,00	0,00	0,00
=- combustíveis fósseis	0,00	0,00	0,00	0,00
- fontes alternativas (A61 energia eólica, energia solar etc.)	0	0	0	0
Consumo total de energia (em kWh)	0	0	0	0
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.				
=- diesel	0,00	0,26	1,03	0,58
=- gasolina	0,00	0,12	2,15	0,53
=- álcool	0,00	0,04	0,33	0,06
=- gás natural	0,00	0,31	0,80	0,07
Consumo total de água por fonte (em m3):	0,00	0,00	0,00	0,00
=- abastecimento (rede pública)	0,00	0,00	0,00	0,00
=- fonte subterrânea (poço)	0,00	0,00	0,00	0,00
=- captação superficial (cursos d'água)	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumo total de água (em m3)	0,00	538	630	497
Consumo de água por empregado (em m3)	0,00	11,70	13,70	10,80
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Origem dos Produtos – material de consumo</b>	<b>Meta</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Educação e conscientização ambiental</b>	<b>Meta</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Educação ambiental – Comunidade – Na organização</b>				
Número de empregados treinados nos programas de	0,00	0,00	0,00	0,00

educação ambiental.				
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Educação ambiental – Comunidade</b>				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	0%	0%	0%	0%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	0%	0%	0%	0%
Número de professores capacitados.	0	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	0%	0%	0%	0%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	0%	0%	0%	0%
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0%	0%	0%	0%
<b>PEEs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia</b>				
	<b>Meta</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Número de equipamentos eficientes doados.	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	0,00	0,00	0,00	0,00
PEEs Aquecimento solar	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	0,00	0,00	0,00	0,00
PEEs Gestão energética municipal	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	0,00	0,00	0,00	0,00
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>P&amp;D Voltados ao Meio Ambiente</b>				
	<b>Meta</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de Patentes registradas no INPI	0,00	0,00	0,00	0,00

<b>Cultura, Esporte e Turismo</b>	<b>Meta</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saúde</b>	<b>Meta</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0,00	0,00	59,96	0,00

### Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão

Não há demonstração dos indicadores voltados exclusivamente à Geração e Transmissão por não atuarmos nestas áreas.

## 6 - Dimensão Ambiental

### 6.1 Balanço Social

#### Demonstração do Balanço Social - 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>2014</b>			<b>2013</b>		
	<b>R\$ mil</b>			<b>R\$ mil</b>		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)			5.325,82			6.748,55
Lucro Operacional (LO)			212,58			(60,48)
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			2.965,70			3.537,43
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	26,63	0,90%	0,50%	78,07	2,63%	1,47%
Encargos sociais compulsórios	722,83	24,37%	13,57%	772,70	26,05%	14,51%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	128,09	4,32%	2,41%	290,11	9,78%	5,45%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1,93	0,07%	0,04%	9,37	0,32%	0,18%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	54,86	1,85%	1,03%	55,91	1,89%	1,05%
Outros Benefícios	82,70	2,79%	1,55%	39,99	1,35%	0,75%
<b>Total</b>	<b>1.017,04</b>	<b>34,29%</b>	<b>19,10%</b>	<b>1.246,15</b>	<b>42,02%</b>	<b>23,40%</b>
			<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%





Ensino fundamental	9	10
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	9	11
De 30 até 45 anos (exclusive)	18	21
Acima de 45 anos	15	14
<b>Admissões durante o período</b>	9	8
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	19	18
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	5	5,55
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	25,00	25,00
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	14	7
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	7	14,28
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	25,00	25,00
<b>Portadores de deficiência física</b>	0	0
<b>Dependentes</b>	67	70
<b>Estagiários</b>	0	0
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>11</b>	<b>10,25</b>
Maior remuneração	7,07	6,61
Menor remuneração	0,79	0,68
<b>Acidentes de trabalho</b>	1	1

## **7 - Conclusão**

### **7.1 Conclusão**

Este relatório teve como principal objetivo apresentar para a sociedade as ações da Cooperativa de Eletrificação Rural de Resende Ltda. - CERES na busca da sustentabilidade em suas dimensões econômicas, ambiental e social, referindo-se ao desempenho até o ano de 2014.

Todos os dados contábeis e nas demonstrações financeiras foram previamente auditados por empresas independentes, conforme documentação que se encontra à disposição em nosso escritório.

Sustentabilidade começa a ser vista como algo presente no nosso dia a dia, pois além das atividades produtivas, envolve o tratamento dado ao meio ambiente e sua influência e relacionamento com fornecedores, público interno e externo e com a sociedade.

A Responsabilidade Socioambiental deve corresponder ao compromisso das empresas em atender à crescente conscientização da sociedade. Diz respeito à necessidade de revisar os modos de produção e padrões de consumo vigentes de tal forma que o sucesso empresarial não seja alcançado a qualquer preço, mas ponderando-se os impactos sociais e ambientais conseqüentes da atuação administrativa da empresa.

---